



Publique-se
Distribua-se
Celeste Correia
21.05.06

Rectifica o anteriormente
distribuído
Celeste Correia
22.05.06

VOTO DE PESAR Nº 220/x

PELO FALECIMENTO DE JOÃO BÉNARD DA COSTA

A causa do cinema está de luto. No filme da sua vida João Bénard da Costa inscreveu hoje, Quinta-feira, 21 de Maio de 2009, a última imagem e a última das palavras FIM.

Voz marcante da cultura portuguesa deixa emocionados muitos outros vultos da cultura, como, por exemplo, o cineasta Manoel de Oliveira.

João Bénard da Costa nasceu em Lisboa a 7 de Fevereiro de 1935.

Licenciado em Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras de Lisboa, foi impedido pela PIDE de exercer o cargo de assistente do Professor Doutor Delfim dos Santos.

Dedicou algum tempo da sua vida multifacetada ao campo da Pedagogia. Exerceu o cargo de professor, primeiro no ensino liceal entre 1959 a 1965 e mais tarde na Escola Superior de Cinema do Conservatório Nacional. Foi ainda investigador no Centro de Investigação Pedagógica da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em obras publicadas expressou pensamento sobre matérias da Educação, pronunciando-se contra as pedagogias que desvalorizam a função da memória.

Foi um homem da escrita. Surpreendeu-se ao contar 34 anos virados para o ofício de cronista e ensaísta. Os textos publicados em jornais como o Expresso, o Diário de Notícias, o Público e o Independente são o registo do seu imaginário cultural e de memória sempre viva.

Em 1963 foi um dos fundadores da Revista "O Tempo e o Modo", de que foi Chefe de Redacção e mais tarde Director.

A paixão pelo cinema chega-lhe cedo e vai dar-lhe o grande sentido orientador à sua vida de múltiplos interesses culturais.

De 1957 a 1960 foi dirigente cineclubista.

Foi nomeado subdirector da Cinemática Portuguesa em 1980 e a partir de 1991 assumiu funções de Presidente da Cinemateca.

Razões de saúde levam à sua substituição em Janeiro último.

Na Fundação Gulbenkian dirigiu o sector do Cinema e foi Presidente da Comissão de Programação da Federação Internacional de Arquivos de Filmes.

O gosto pelo cinema leva-o mais longe e participa como actor em filmes realizados por Manoel de Oliveira e João César Monteiro.

Pela sábia e incansável dedicação ao cinema e à cultura são-lhe atribuídos vários galardões.

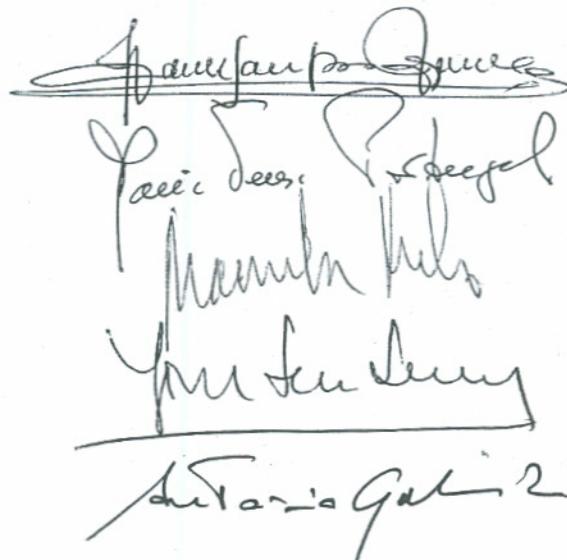
Possui a comenda de Officier des Arts et des Lettres de França; foi agraciado com a Ordem do Infante D. Henrique pelo presidente da República Mário Soares; a Universidade de Coimbra distinguiu-o com o Prémio de Estudos Fílmicos; em 2001 recebeu o Prémio Pessoa e em 2007 o Prémio João Carreira Bom. Foi condecorado, em Setembro de 2009, pelo Ministro da Cultura com a medalha de mérito cultural.

Em 1997 foi nomeado pelo Presidente da República Jorge Sampaio, Presidente da Comissão do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

A Assembleia da República curva-se em homenagem à sua fina consciência estética e cultural e dirige um sentido voto de pesar a sua família.

Palácio de S. Bento, 21 de Abril de 2009

Os Deputados



Handwritten signatures of five Portuguese deputies, arranged vertically and separated by horizontal lines. From top to bottom, the signatures are: *José António Gomes*, *Paulo Soares*, *Paulo Sérgio*, *Manuel Luís*, and *António Galvão*.